



Comunicação à Imprensa

Data: EMBARGO - 19 de Junho de 2014, 00.01 GMT

Contacto: press@webfoundation.org

Líderes Unem-se Para Tornar a Internet Acessível em Moçambique

- *Líderes Governamentais, legisladores, e actores da indústria de tecnologia juntam-se hoje em Maputo para elaborar recomendações políticas que conduzirão à redução do custo de acesso à internet em Moçambique*
- *Moçambique é o primeiro país da SADC a aderir à Alliance for Affordable Internet (Aliança para uma internet acessível) – a maior coligação do mundo do sector da tecnologia*

Maputo - Moçambique. O acesso à internet a baixo custo irá desencadear inovações em áreas vitais como agricultura, saúde e educação o que melhorará de forma significativa a vida de cidadãos moçambicanos comuns. Esta é a mensagem hoje, dia em que os líderes dos sectores público, privado e da sociedade civil juntam-se no primeiro fórum nacional em Moçambique organizado pela [Alliance for Affordable Internet](#) (A4AI). Para além de outros participantes, o evento conta com a presença de Sua Excia. Dr. Gabriel Muthisse (Ministro dos Transportes e Comunicações), assim como representantes do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), o Instituto de Investigação Científica, Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação-Maputo (SIITRI), Vodacom, Internet Solutions, IREX, UK DFID e USAID.

A visão e experiência destes participantes – assim como de outras figuras seniores dos sectores público, privado e sem fins lucrativos – serão tidas em conta e aproveitadas quando debaterem domínios políticos concretos que possam conduzir à redução do custo de acesso à internet. Depois disso, proceder-se-á a criação da coligação nacional e a elaboração do plano de acção para a redução do custo do acesso em Moçambique. Guiada pela experiência global dos mais de 60 membros – dentre os quais se encontram a Cisco, Facebook, Google, Microsoft, Omidyar Network e Yahoo – bem como pelas boas práticas internacionais, A4AI irá trabalhar lado a lado com a coligação nacional para apoiar o desenvolvimento e a implementação das mudanças necessárias para tornar realidade o acesso à banda larga a baixo custo para todos.

Hoje, menos de cinco por cento de moçambicanos usam a internet (Fonte: ITU 2013). Esta situação é, em grande parte, justificada pelo custo - embora o país esteja na 15ª posição no



ranking dos países mais pobres, o preço de uma ligação fixa de banda larga é classificado como o 4º mais caro do mundo, e uma subscrição básica de banda larga móvel custa acima de 65% do rendimento médio mensal. Reconhecendo o potencial transformador da internet, o Governo de Moçambique tronou-se, recentemente, no terceiro Estado a juntar-se a A4AI, com a assinatura oficial do memorando de entendimento com a Aliança em Abril. Moçambique é o primeiro país da SADC a tornar-se membro da Aliança, e junta-se a Gana e Nigéria no compromisso público para desenvolver e implementar principais reformas políticas e regulamentares concebidas para forçar a redução do custo de acesso à internet para todos.

Sua Excia. Dr. Gabriel Muthisse, Ministro dos Transportes e Comunicações disse:

“É com prazer que o Ministério dos Transportes e Comunicações ira realizar o seu primeiro Fórum A4AI em Maputo, Moçambique. Apesar do país estar a evidenciar um crescimento económico vertiginoso e a taxa de penetração da Internet estar a crescer, ela ainda se encontra aquém do desejável.

O governo está a empreender uma série de reformas regulatórias para impulsionar o desenvolvimento e acesso aos serviços de telecomunicações, tecnologias de informação e Internet através da revisão em curso da Lei das Telecomunicações e da Estratégia das Telecomunicações.

Pretendemos acelerar este processo engajando todos os intervenientes deste sector a nível nacional e internacional na elaboração e implementação de uma estratégia nacional de banda larga. Esperamos que este fórum, bem como os eventos subsequentes desta Aliança, sirvam de terreno fértil para discussões inclusivas que garantam uma Internet acessível para todos.”

Sua Excia. Dr. Americo Muchanga, Director - General do INCM, Autoridade Moçambicana Reguladora das Comunicações, acrescentou:

“O acesso e uso de Internet é um privilégio que não pode ser reservado para apenas alguns Moçambicanos. Deve sim, ser estendido para todos os Moçambicanos. Como regulador temos uma responsabilidade de garantir a disponibilidade deste serviço a um custo acessível para os cidadãos. Devemos, por isso e através deste fórum e desta aliança, juntar os nossos cérebros e encontrar as alternativas viáveis para que todos os moçambicanos possam desfrutar dos benefícios da Internet.”



Sua Excia. Sonia Jorge, Directora Executiva da Alliance for Affordable Internet disse:

“Este encontro de hoje em Maputo representa um passo importante na marcha de Moçambique rumo ao acesso universal. Com início deste processo de diálogo aberto entre o governo, sector privado, e o conjunto de intervenientes nacionais, os Moçambicanos terão a oportunidade de trabalhar em conjunto para implementar as reformas regulatórias necessárias para assegurar uma internet mais acessível e a baixo custo para todos. Estamos muito contentes por embarcar nesta viagem junto da recém-formada coligação nacional da A4AI Moçambique, e confiantes que o crescente acesso à banda larga a um preço acessível terá efeitos positivos para os cidadãos em todo o país.”

Sua Excia. Prof. Dr. Eng. Venancio Simao Massingue, Fundador do SIITRI e antigo Ministro da Ciência e Tecnologia de Moçambique, disse:

“Espero que um dia o acesso à internet seja como oxigénio – livremente acessível em todos os cantos do país. O encontro de hoje é um marco importante neste processo – dia em que poderemos gerar ideias criativas e uma estratégia para proporcionar acesso à internet a preços acessíveis para todos os nossos cidadãos, independentemente da sua situação geográfica ou posição socioeconómica. Isto exigirá um compromisso profundo e mudança de mentalidade por parte de todos os intervenientes. Aqueles que têm negócios no sector das TIC’s devem desafiar a eles próprios a construir modelos que incrementem o retorno ao mesmo tempo que cresce a demanda e as comunidades fazem, cada vez mais, maior uso da internet.”

FIM de citação

Para mais informações, visite www.a4ai.org.